

MAPEAMENTO DE ESTUDOS SOBRE SEMENTES CRIOULAS E EDUCAÇÃO NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Lívia Layse de Oliveira Jericó¹
Silvana Lúcia da Silva Lima²
Alineaurea Florentino Silva³

RESUMO

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa em andamento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural, ofertado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco. A pesquisa está sendo realizada em parceria com a Rede de Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido (REFAISA) e a Escola Família Agrícola Regional (EFAR). Utilizando o mapeamento sistemático da literatura como metodologia, analisamos cinco publicações acerca da concepção sobre as sementes crioulas como ferramenta pedagógica.

Palavras-chave: Semente crioula; pedagogia da alternância; semiárido.

INTRODUÇÃO

Este resumo é parte da pesquisa bibliográfica preliminar que está sendo desenvolvida no Mestrado em Extensão Rural da UNIVASF. Tal pesquisa tem como objetivo geral analisar a utilização teórico-metodológica das Sementes Crioulas como ferramenta pedagógica na Escola Família Agrícola Regional (EFAR) e elo com a comunidade.

¹Engenheira agrônoma. UNIVASF. E-mail: liviajerico@gmail.com. ORCID: 0009-0003-9878-4412.

²Doutora em Geografia. UFRB. E-mail: silvana@ufrb.edu.br. ORCID: 0000-0002-1367-0543.

³Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente. UNIVASF. E-mail: alineaurea.silva@embrapa.br. ORCID: 0000-0003-1744-1593.



Dessa forma, foi realizado um mapeamento sistemático prévio para identificar e analisar estudos realizados que relacionam as sementes crioulas enquanto instrumento de mediação pedagógica no Semiárido brasileiro nos últimos anos.

O levantamento foi realizado durante o mês de junho do ano de 2023 e buscou responder à duas questões: "Existem estudos que relacionam sementes enquanto ferramenta pedagógica no Semiárido brasileiro?" e "Qual a concepção de sementes crioulas enquanto ferramenta pedagógica no Semiárido brasileiro?".

METODOLOGIA

O procedimento metodológico utilizado foi o mapeamento sistemático da literatura, referenciado em Klock (2018). Utilizando mecanismo de busca Google Acadêmico.

As palavras-chave escolhidas foram: Casas de Sementes Crioulas, Mediação Pedagógica, Instrumentos Pedagógicos, Pedagogia da Alternância e Semiárido. Os critérios de filtragem foram definidos previamente e aplicados manualmente. Analisamos todas as publicações resultantes a partir do ano de 2019, em português e de acesso gratuito.

Ao final, foram selecionadas cinco publicações que se relacionam à temática proposta, para a leitura completa, interpretação e construção da revisão da literatura preliminar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisamos as publicações a partir da concepção acerca das sementes crioulas. Na tentativa de compreender como se dá o trabalho junto às sementes crioulas enquanto ferramenta pedagógica. Os trabalhos foram analisados de forma separada em seu campo de discussão, observando que as iniciativas e experiências são distintas, mas nos dão um leque de possibilidades no campo de análise e atuação.



O artigo de Silva & Santos (2020) retratou as abordagens inter e transdisciplinares trabalhadas a partir das sementes crioulas, tratando do tema com maior profundidade na compreensão das suas interrelações entre as disciplinas de biologia e filosofia e a Educação do Campo. Já Barros Júnior (2022) cita as sementes crioulas como uma Tecnologia Social apropriada, tornando possível experimentações relevantes na formação dos sujeitos.

Queiroz (2021) aborda o conceito de educação popular baseado na proposta de Paulo Freire e atrela ao de Agroecologia, trazendo Roseli Caldart como principal referência para o último. O seu objetivo foi "expor a articulação entre a teoria e as atividades práticas realizadas durante o estágio supervisionado no curso técnico em Agroecologia no SERTA" (Queiroz, 2021, p. 12).

Oliveira (2022) atenta para o despertar de outras possibilidades. A autora traz, a partir da Pedagogia da Alternância, os Planos de Estudo (P.E.) realizados em EFAs. Na experiência, ela abordou o tema "Conviver com o Semiárido", durante a disciplina de Geografia, onde foi trabalhado o P.E. "As sementes da minha comunidade" com estudantes de ensino médio.

Já Notaroberto (2020) em sua dissertação, aborda os intercâmbios como ações pedagógicas, técnicas e de comunicação. No texto, a autora discorre sobre a Comunicação Popular, os papéis dos atores socias e das políticas públicas nos Territórios Agreste Alagoano e Alto Sertão Sergipano.

Como limitação deste estudo foi evidenciado a necessidade de ampliação acerca das casas de sementes crioulas, enquanto um espaço físico para o trabalho com as sementes, tornando necessário um aprofundamento nesta área para que esta lacuna seja tratada.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, com a revisão preliminar, é possível perceber que as sementes crioulas assumem papel importante na realização deste trabalho.

Destacamos a ausência de estudos, a partir das buscas realizadas, que possam nos auxiliar na compreensão sobre o trabalho com as sementes crioulas a partir do Tempo Comunidade na Pedagogia da Alternância. Sendo, desta forma, uma possibilidade para pesquisas futuras.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

BARROS JÚNIOR, J. M. Ações formativas em Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção orgânica – NEA – de Pernambuco: um estudo bibliográfico e documental. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/48589. Acesso em: 17 jun. 2023. KLOCK, A. C. T. Mapeamentos e Revisões Sistemáticos da Literatura: um Guia Teórico e Prático. Cadernos De Informática. v. 10, n.1, p. 01–09. 2018. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdeinformatica/article/view/v10n1201801-09. Acesso em: 18 jun. 2023.

NOTAROBERTO, M. C. G. Comunicação popular nos territórios Agreste Alagoano e Alto Sertão Sergipano: os papéis dos atores sociais e das políticas públicas. 2020.162 f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/39323. Acesso em: 17 jun. 2023.



OLIVEIRA, A. M. **A Geografia em escolas do campo:** contribuições à leitura da geografia escolar no Ceará. Ebook. Fortaleza. Imprensa Universitária, 2022. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/68269. Acesso em: 19 jun. 2023.

QUEIROZ, R. J. G. Educação e Agroecologia: apontamentos sobre a experiência de formação humana no curso do SERTA. **Educação**. v. 46, n. 1, p. 25. 2021. DOI: 10.5902/1984644446853. Disponível em:

https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/46853. Acesso em: 4 jul. 2023. SILVA, M. F.; SANTOS, M. F. Sementes Crioulas – Entre a Biologia e Filosofia: uma experiência inter e transdisciplinar na Educação do Campo (p. 119-136). In: SILVA, A. L. S. et al. (orgs.). **Educação do campo: sujeitos, saberes e reflexões.** Picos: EDUFPI, 2020. Disponível em: http://jornadapedagogica.educacao.ba.gov.br/wp-content/uploads/2023/01/LIVRO-EDUCACAO-DO-CAMPO.pdf. Acesso em: 17 jun. 2023.